
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021–2022

AEW-PR

ASSOCIAÇÃO EUNICE WEAVER DO PARANÁ





SU
MÁ
RI
O

MENSAGEM
DA
PRESIDENTE

5.

NOSSA
HISTÓRIA

9.

LINHA DO
TEMPO

15.

NOSSAS
PIONEIRAS

19.

O QUE NOS
MOVE

23.

SOBRE AS
INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS

27.

O QUE
FAZEMOS

37.

AEW-PR E
OS ODS

63.

O FUTURO

67.

MENSAGEM DA PRESIDENTE



MENSAGEM DA PRESIDENTE

Os últimos anos, marcados pela pandemia da COVID-19, foram desafiadores, mas também de muitas conquistas na Associação Eunice Weaver do Paraná (AEW-PR). Isso foi possível graças à dedicação diária dos nossos colaboradores, à contribuição dos voluntários – que dedicam tempo e talento à instituição – e ao suporte recebido de diversos parceiros e apoiadores em 2021 e 2022, o que foi fundamental para os resultados alcançados em prol do público beneficiado pelos projetos e ações da Associação. E esses resultados – frutos de um trabalho marcado por amor, dedicação e comprometimento – serão detalhados neste relatório de atividades.

Em 2021, a AEW-PR viveu, por exemplo, os impactos do segundo ano da pandemia, que ainda impôs diversas restrições nos atendimentos prestados ao público, principalmente nos momentos de pico dos casos da doença vivenciados naquele ano. Mas as restrições foram necessárias para garantir a saúde e a segurança dos nossos colaboradores, voluntários e pessoas beneficiadas pelo trabalho da Associação. Ainda realizamos a segunda etapa da

campanha Fome de Quê, que contribuiu para garantir a segurança alimentar das populações mais desassistidas em um momento tão desafiador.

Mas também foi em 2021 que a Associação Eunice Weaver do Paraná completou 80 anos de história, com uma trajetória que enche todos de orgulho e em favor da proteção, da formação e da assistência oferecidas às populações mais desprotegidas. E com todo o protocolo de segurança que o momento exigia, reunimo-nos em um evento para celebrar essa data tão marcante e especial. Ainda nesse mesmo ano, foi inaugurado, em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, o Parque das Esculturas – Ciências para a Vida.

Já 2022 foi marcado como um período no qual ainda convivemos com os impactos da pandemia. Mas com o avanço da vacinação e momentos de melhora no quadro epidemiológico, a instituição conseguiu retomar – e até mesmo ampliar – projetos nas áreas ambiental, como o *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, e de saúde, como os atendimentos no consultório de odontologia.

E esses resultados – frutos de um trabalho marcado por amor, dedicação e comprometimento – serão detalhados neste relatório de atividades.

Carolina Pires Fossati Balaroti

Presidente da Associação Eunice Weaver do Paraná

Além disso, no biênio, contamos com o valoroso trabalho das nossas instituições parceiras – Associação Beneficente São Roque, Escola Menino Jesus, Grupo Escoteiro Jorge Frassati e Pequeno Príncipe –, de empresas que apoiaram os nossos projetos via renúncia fiscal e de cidadãos que doaram recursos e tempo em prol das crianças, dos adolescentes, jovens e adultos beneficiados por nossas iniciativas.

Esses desafios, realizações e conquistas estão descritos nas próximas páginas deste relatório, além dos nossos planos para o futuro. Por fim, agradecemos a vida, a saúde e os desafios vencidos. Também agradecemos aos nossos colaboradores, voluntários e parceiros, pois acreditamos que juntos somos mais fortes e que a soma de esforços tem o poder de transformar vidas. E continuamos contando com a companhia de todos nos próximos passos da nossa história.

Boa leitura!

“



NOSSA HISTÓRIA

Neste capítulo, você vai saber mais sobre:

- o início da trajetória da AEW-PR;
- o início e o término do Educandário Curitiba;
- a importância do trabalho em rede e das parcerias estabelecidas com outras instituições; e
- a consolidação do trabalho da Associação.



A Associação Eunice Weaver do Paraná tem uma história com mais de oito décadas de atuação em prol das populações mais desprotegidas. O trabalho da instituição é voltado à proteção, à formação e à assistência oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Esse cuidado – que proporciona mudanças concretas na vida de quem é beneficiado por suas ações – é possível graças à dedicação dos seus colaboradores, à contribuição de voluntários e ao apoio de instituições e organizações parceiras.

O início dessa trajetória foi em 1941, quando Eunice Weaver – com o apoio do então interventor do Paraná, Manoel Ribas – fundou a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Na mesma década, foi inaugurado o Educandário Curitiba – no terreno da atual sede da AEW-PR, localizado no bairro Bacacheri, na capital paranaense. O local passou a receber os filhos sadios de pessoas com hanseníase, o que perdurou por décadas. Até que no fim da década de 1980, o governo federal estabeleceu novas políticas voltadas a essas crianças e esses adolescentes. Para respeitar as novas diretrizes, o educandário encerrou as suas atividades.

No decorrer dos anos, a instituição recebeu outros nomes, como Sociedade Eunice Weaver. Em 2003 – para adequar-se ao novo Código Civil de 2002 –, passou a ser denominada Associação Eunice Weaver do Paraná. Independentemente do nome, o objetivo de fazer a diferença na vida das pessoas que passavam pela AEW-PR era o mesmo. E para que as metas se transformassem em resultados concretos, o trabalho em rede foi fundamental. Para isso, foram estabelecidas parcerias com outras instituições, ampliando seu escopo de atuação – alinhado às suas novas finalidades estatutárias – e aumentando o número de pessoas beneficiadas pelos projetos e ações apoiados ou desenvolvidos em conjunto entre as organizações (saiba mais na Linha do Tempo, na página 16).

Nos últimos anos, a Associação consolidou, fortaleceu e ampliou a sua atuação, com a expansão das atividades promovidas nas áreas de assistência em saúde, educação e proteção ambiental, formação, voluntariado e promoção do acesso à arte e à cultura. Como resultado da dedicação e do comprometimento de todos os envolvidos em seus projetos e ações, além do suporte de diversos parceiros e apoiadores, a AEW-PR tem alcançado importantes resultados, como os apresentados neste relatório de atividades. E segue realizando seu trabalho com a certeza de que novos e importantes capítulos ainda serão escritos na sua história.

AEW-PR COMPLETA 80 ANOS DE HISTÓRIA

O dia 26 de outubro de 2021 foi de celebração! Nessa data, a Associação Eunice Weaver do Paraná completou 80 anos de fundação e comemorou os resultados alcançados em favor das populações mais vulnerabilizadas, algo que é possível graças ao trabalho em conjunto com as suas instituições parceiras, aos colaboradores da AEW-PR, aos voluntários e apoiadores da Associação.

Para marcar a data, foi promovido um evento ao ar livre em frente à sede da AEW-PR, realizado com toda a segurança que o momento epidemiológico da pandemia da COVID-19 exigia à época. Com a presença de representantes da atual diretoria da Associação e de gestões passadas, bem como de diretores da instituição parceira Hospital Pequeno Príncipe – que, em uma feliz coincidência, completou 102 anos de existência na mesma data –, as comemorações destacaram o respeito ao passado da organização, a valorização do presente e os planos e sonhos traçados para o futuro.

O legado das pioneiras da Associação foi lembrado durante a ocasião. Nas palavras da diretora-executiva do Pequeno Príncipe – que também presidiu voluntariamente a AEW-PR –, Ety Cristina Forte Carneiro, “Juril

Carnasciali é um exemplo, uma guerreira que participava de mais de 40 projetos e grupos de atuação na comunidade. Ela é realmente uma inspiração para todos nós. Eunice Weaver foi uma pioneira, e Ety Gonçalves Forte é o melhor exemplo de uma frase que diz que você é a mudança que quer no mundo. Dona Ety é uma realizadora, que deseja para as crianças do Brasil o que quer para os seus filhos e netos. E cada um de nós, à sua maneira, está realizando o seu melhor”.

A filha de Juril de Plácido e Silva Carnasciali, Julieta Carnasciali Miró, esteve presente no evento, bem como Gilberto Guimarães Monastier, que representou os ex-diretores da Associação. “Eu fico muito feliz e emocionada por estar aqui. Foram muitos anos de uma luta forte, intensa e longa para manter essa área maravilhosa para uma finalidade social”, disse Julieta. “Só me resta manifestar a minha satisfação em poder fazer parte desse grupo, que deixou a Associação Eunice Weaver do Paraná em mãos tão recomendáveis, e agradecer o convite para participar deste evento tão importante”, acrescentou Monastier.

E que venham mais anos e décadas de um trabalho marcante em prol da comunidade!

“

“As histórias das duas instituições [AEW-PR e Pequeno Príncipe] são histórias marcantes de batalhas pelas conquistas sociais. Hoje, reconhecemos o passado, valorizamos imensamente o presente e temos a ousadia de sonhar e planejar o futuro.”

Ety Cristina Forte Carneiro,

ex-presidente voluntária da AEW-PR e hoje diretora-executiva do Hospital Pequeno Príncipe e diretora-geral do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e assista ao vídeo sobre a celebração dos 80 anos da Associação Eunice Weaver do Paraná.



A close-up photograph of lavender flowers in a field. A bee is visible on one of the flowers. The image is overlaid with a teal circular graphic on the right side and a teal triangular graphic on the left side. The background is a soft-focus green field of lavender.

LINHA DO TEMPO

Neste capítulo, você vai encontrar:

- os primeiros passos da trajetória da AEW-PR;
- os marcos da história da Associação; e
- as parcerias estabelecidas ao longo dos anos.

Conheça os principais destaques da história da Associação Eunice Weaver do Paraná na linha do tempo a seguir.

1941  Sob a liderança de **Eunice Weaver** – com o apoio do interventor do Paraná, Manoel Ribas –, é fundada a **Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra**.

É inaugurado o **Educandário Curitiba**. O espaço é construído com o apoio da sociedade e abriga – fornecendo moradia, alimentação e estudo – os filhos sadios de pessoas com hanseníase.

1943  Em agosto desse ano, a instituição passa a chamar-se **Sociedade Eunice Weaver**, uma justa homenagem à mulher que mais lutou pela causa das pessoas com hanseníase no Brasil.

No fim da década de 1980, o **Educandário Curitiba é desativado**. A Sociedade é, então, reestruturada e passa a atender às novas demandas do momento, com a **formalização de parcerias com outras importantes instituições**.

1970  É firmado o comodato com a **União de Profissionais para Atendimento do Excepcional (UPAE), mantenedora da Escola Menino Jesus**. No mesmo ano, o **Grupo Escoteiro Jorge Frassati** passa a realizar as suas atividades em um pavilhão de propriedade da AEW-PR.

A **Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE)** começa a oferecer, em um espaço da sede da AEW-PR, atendimento especializado, formação profissional e integração social para crianças, adolescentes e jovens com deficiências associadas graves. **Essa parceria perdura até 2015**.

1986  Para adequar-se ao novo Código Civil, que entrou em vigor em 2002, a instituição muda as suas finalidades estatutárias e passa a ser chamada **Associação Eunice Weaver do Paraná**. Amplia-se, assim, o seu escopo de atuação.

Nesse ano, inicia-se a parceria com a **Associação Beneficente São Roque**, cuja sede funciona até os dias de hoje no terreno da AEW-PR. Os projetos da instituição beneficiam famílias de três bairros de Piraquara, município da região metropolitana de Curitiba.

2003  É realizado comodato de parte do terreno que abriga a sede da AEW-PR com a **Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro**. O objetivo é a construção do **Pequeno Príncipe Norte**.

1980  **1999**  **2004** 

- É lançada a **pedra fundamental do Pequeno Príncipe Norte**. O projeto inovador será dedicado às ciências da vida e reunirá assistência em saúde, pesquisa, educação, cultura, mobilização social e conservação da natureza em favor da vida.
- Nesse ano, é realizado o **Seminário Internacional de Doenças Infecciosas – Hanseníase**, com o apoio do **Hospital Pequeno Príncipe**. O evento conta com a presença de 150 pesquisadores, estudantes e representantes das secretarias da Saúde de Curitiba e do Paraná.

2013



2014



Consolidação da atuação da AEW-PR e ampliação das atividades promovidas pela instituição. Em parceria com o Pequeno Príncipe, são desenvolvidos projetos relacionados ao **Pequeno Príncipe Norte** e é dado início à sua **aprovação por órgãos públicos**.

Intensificação das atividades de formação e informação desenvolvidas pela Associação, além da realização de encontros de socialização e oferta de apoio jurídico gratuito aos antigos moradores do extinto Educandário Curitiba.

2015



2016 e 2017



- Fortalecimento das ações ambientais** desenvolvidas pela AEW-PR com finalidades educativa e cultural, algumas delas em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe.
- Melhorias na infraestrutura da instituição**, na sua parte estrutural e com a instalação de um parque sensorial, de uma estufa agrícola e de um sistema de compostagem.
- Encaminhamento e elaboração da **documentação necessária** para a obtenção das licenças para a construção do **Pequeno Príncipe Norte**.

O **prefeito de Curitiba, Rafael Greca, assina a licença prévia do Pequeno Príncipe Norte**. A assinatura é um importante passo para a concretização do projeto e marca o começo da iniciativa.

2018



2019



Ampliação dos projetos ambientais realizados na AEW-PR, com a realização de iniciativas como o **Nosso meio ambiente: conhecer para conservar, Farmácia Viva, Projeto Compostar e Nativas**, algumas delas em parceria com o Pequeno Príncipe.

No ano em que o mundo começa a enfrentar a pandemia da COVID-19, a Associação conta com **o importante apoio de voluntários e realiza a campanha Fome de Quê**, que distribui cestas básicas e kits de higiene para famílias de Curitiba e região metropolitana.

2020



2021



A Associação Eunice Weaver do Paraná completa 80 anos de fundação, com um trabalho voltado à proteção, à formação e à assistência oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência e grupos ligados à história da hanseníase.

Com a melhora do cenário epidemiológico relacionado à COVID-19, **a AEW-PR e as suas instituições parceiras retomam ou reforçam a realização presencial de atividades** ligadas à assistência em saúde, à educação ambiental e a projetos culturais, por exemplo.

2022





NOSSAS PIONEIRAS

Neste capítulo, você vai ler mais sobre:

- quem são as quatro pioneiras do trabalho da AEW-PR; e
- a história dessas mulheres que inspiram o dia a dia da Associação e gerações de curitibanos, paranaenses e brasileiros.

A história da Associação Eunice Weaver do Paraná é marcada pela atuação de quatro mulheres que, à frente do seu tempo, têm uma característica em comum: a dedicação às causas ligadas à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida, bem como à proteção e à mobilização social em prol de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Eunice Weaver, Juril Carnasciali, Ety Gonçalves Forte e Ety Cristina Forte Carneiro inspiram o dia a dia da AEW-PR. O resultado de ações e projetos influenciados pela história delas, e colocados em prática com amor e dedicação para quem mais precisa, é proteção, formação e assistência oferecidas às populações desprotegidas. Essas incríveis mulheres também inspiram gerações de curitibanos, paranaenses e brasileiros.

Confira um resumo da trajetória das pioneiras de uma causa nobre.



Eunice Weaver

Eunice de Souza Gabbi Weaver nasceu em 1902, no interior de São Paulo. A pioneira foi escritora, educadora e sanitarista, além de ter estudado jornalismo, sociologia, serviço social e filosofias orientais. Eunice se dedicou, tanto no Brasil quanto no exterior, ao apoio e à assistência oferecidos a pessoas com hanseníase, doença que também acometeu a sua mãe. Em reconhecimento ao importante trabalho desenvolvido em seus 67 anos de vida, diversas instituições espalhadas pelo Brasil, que realizam um trabalho focado na causa da luta pelos direitos das pessoas com hanseníase, levam o seu nome.



Juril Carnasciali

Formada em Ciências Econômicas, Juril de Plácido e Silva Carnasciali seguiu os passos de seu pai – Oscar Joseph de Plácido e Silva, um dos fundadores do jornal Gazeta do Povo – e se dedicou ao jornalismo por mais de 50 anos no mesmo periódico. Em seus 91 anos de vida, teve forte atuação social, tendo participado de mais de 40 projetos e grupos de trabalho na comunidade e tendo presidido a AEW-PR por décadas. Após liderar a mobilização de instituições para a prestação de serviço nas áreas educacional e social, ampliou, em 2012, sua atuação para a área da saúde, ao firmar a parceria que irá resultar no Pequeno Príncipe Norte (leia mais em *O futuro*, na página 67).



Ety Gonçalves Forte

Voluntária de coração, artista plástica por paixão e executiva competente. Assim pode ser definida Ety da Conceição Gonçalves Forte. Mas ela é ainda mais: é um exemplo de luta apaixonada e de concretização. Dona Ety, como é carinhosamente chamada, preside voluntariamente, há mais de 56 anos, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro. A Associação é mantenedora do Hospital Pequeno Príncipe, que foi inaugurado sob a sua liderança na década de 1970. Com o dom de unir cidadãos, empresários e políticos em prol da causa da saúde infantojuvenil, ela tem se preparado para mais um capítulo da sua história: a concretização do Pequeno Príncipe Norte.



Ety Cristina Forte Carneiro

Arquiteta, gestora, mãe e avó são algumas palavras que podem ser utilizadas para referir-se à Ety Cristina Forte Carneiro. Inspirada na trajetória de sua mãe, Dona Ety, ela se dedica a transformar a vida de meninos e meninas de todo o Brasil atuando como diretora-executiva do Hospital Pequeno Príncipe e diretora-geral do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, unindo a sua formação profissional com sua sensibilidade em prol da causa da saúde infantojuvenil. Com passagens por conselhos de defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, Ety Cristina presidiu de forma voluntária a AEW-PR, missão que recebeu das mãos de Juril Carnasciali e que cumpriu de 2012 a 2016.



O QUE NOS MOVE

Neste capítulo, você vai conhecer:

- a missão e os valores da AEW-PR;
- os eixos de atuação da instituição; e
- as finalidades estatutárias da Associação.

A Associação Eunice Weaver do Paraná guia o seu trabalho com base na sua visão e em seus valores. As ações previstas em suas finalidades estatutárias e os projetos desenvolvidos a partir delas são colocados em prática em quatro eixos de atuação, conforme descrito a seguir.



Nossa missão

Promover e apoiar iniciativas que visem à proteção, formação e assistência a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.



Valores

- Inclusão social e cultural
- Garantia de direitos
- Trabalho em rede
- Inovação

Eixos de atuação



Finalidades estatutárias da AEW-PR

Criar, implementar, organizar, divulgar e apoiar iniciativas que visem à promoção:

- da saúde;
- da educação;
- da cultura e das manifestações artísticas;
- do meio ambiente ecologicamente equilibrado; e
- da assistência social prestada a crianças, adolescentes e adultos em situação de risco e vulnerabilidade, pessoas com deficiência e grupos ligados à história da hanseníase.

Isso é promovido por meio da articulação em rede, com ações e projetos relacionados:

- ao atendimento médico, psicológico e assistencial;
- ao atendimento educacional e cultural;
- ao atendimento material e outras atividades-fins;
- à promoção e ao apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

SOBRE AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Neste capítulo, você vai saber mais a respeito:

- das instituições parceiras da AEW-PR;
- dos trabalhos realizados por essas organizações; e
- dos números de destaque das suas atuações em 2021 e 2022.

Em sua história, um detalhe sempre esteve em foco na Associação Eunice Weaver do Paraná: a importância do trabalho em rede. A AEW-PR acredita que instituições que trabalham unidas conseguem alcançar resultados mais sólidos e beneficiar um número maior de pessoas com mais saúde, bem-estar, qualidade de vida, segurança alimentar, educação e acesso à cultura, por exemplo.

Dessa forma, a Associação tem desenvolvido diversas ações e projetos e firmado parcerias para atuação em rede ao longo da sua trajetória, apoiando as iniciativas de suas instituições parceiras. Neste capítulo, são apresentados os destaques da Associação Beneficente São Roque, da Escola Menino Jesus, do Grupo Escoteiro Jorge Frassati e do Hospital Pequeno Príncipe no biênio de 2021 e 2022.

Associação Beneficente São Roque

A Associação Beneficente São Roque é instituição parceira da AEW-PR desde 2004 e sua sede está localizada no terreno da Associação Eunice Weaver do Paraná, no bairro Bacacheri, em Curitiba. Com 35 anos de história – completados em 2023 –, conta também com uma filial situada no bairro Guarituba, em Piraquara, município da região metropolitana da capital paranaense.

A missão da São Roque é “transformar vidas de crianças e jovens por meio do desenvolvimento da educação, cultura, profissionalização, trabalhando com as famílias, fortalecendo vínculos entre si e com a sociedade”. E isso pode ser visto nas atividades desenvolvidas pela instituição por meio de projetos que beneficiam famílias dos bairros Guarituba, Santa Mônica e Bela Vista, todos em Piraquara.

Em 2021, as atividades presenciais da Associação foram mantidas, como as oficinas de costura e bordado, e as ações educacionais nas áreas da música e da literatura, que proporcionam acesso ao ensino e a vivências artísticas de excelência, como o grupo Gato

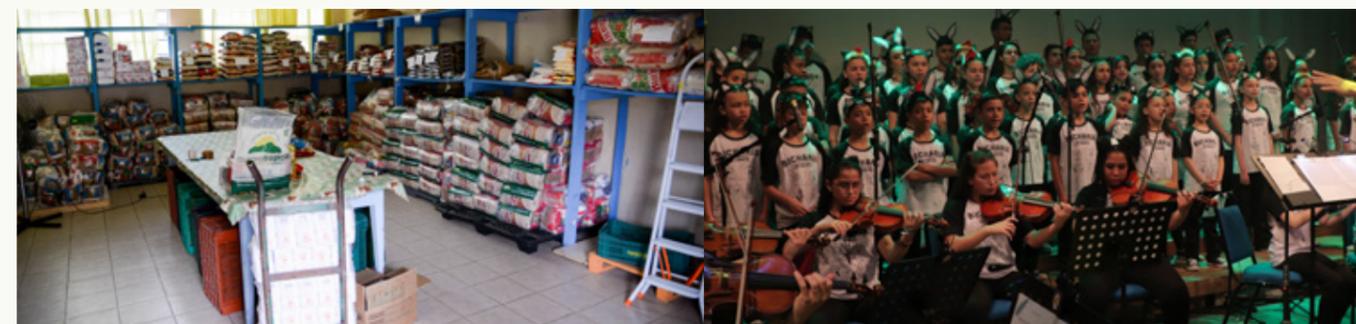
na Tuba, com aulas de violino, viola, flauta doce e teoria musical. Para garantir a saúde e a segurança de todos os envolvidos, outras atividades foram adaptadas, como a realização de concertos didáticos on-line e ações em escolas promovidas de forma virtual.

Já em 2022, com a melhora no cenário da pandemia, foi possível realizar ações que estavam pausadas, como o esperado espetáculo “São Roque Aplauda”. Nesse ano, foram feitas duas apresentações no Auditório Salvador de Ferrante, o Guairinha, em Curitiba. O tema foi “Bicharia – Uma História Saltimbancos”, inspirado na obra musical de Chico Buarque de Hollanda. Os grupos culturais também promoveram diversas apresentações para familiares e em escolas e empresas. A Biblioteca Monteiro Lobato, localizada na filial em Piraquara, por sua vez, registrou um recorde de livros emprestados, com 1.626 obras emprestadas em 12 meses.

No biênio, também foram mantidos importantes projetos que contribuem para a segurança alimentar de famílias em

situação de vulnerabilidade social. Com o apoio das doações de cidadãos e empresas, foram doadas cerca de 2,5 toneladas de alimentos por mês por meio do *Programa Alcance*, além de kits de higiene e fraldas,

entre outros itens. As famílias cadastradas na Associação também receberam frutas e verduras por meio do projeto *Mesa Brasil*, uma iniciativa do Serviço Social do Comércio (Sesc).



Destaques de 2021 e 2022 da São Roque



Escola Menino Jesus

Primeira instituição a firmar parceria com a AEW-PR – em 1986 –, a Escola Menino Jesus é uma instituição dedicada ao ensino fundamental na modalidade educação especial. Fundada em 1985, a escola tem como mantenedora a União de Profissionais para Atendimento do Excepcional (UPAE) e realiza as suas atividades em um espaço da estrutura física da Associação Eunice Weaver do Paraná.

O foco do trabalho da Escola Menino Jesus está na garantia de igualdade e qualidade na educação básica. A instituição oferece aulas regulares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atividades de educação profissional, com ênfase na preparação para o mercado de trabalho e na transmissão e assimilação de conhecimentos sistematizados voltados à emancipação social dos alunos. Também disponibiliza gratuitamente atendimentos na área da saúde, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

Na maior parte de 2021, as atividades da escola foram adaptadas para garantir a saúde e a segurança dos alunos, docentes, profissionais de saúde e demais colaboradores da instituição devido à pandemia da COVID-19. As aulas foram realizadas de forma híbrida, com revezamento semanal entre os estudantes presentes na escola e os que assistiam aos conteúdos de forma online. No final de novembro, as aulas passaram a ser realizadas de modo 100% presencial. Também foi promovida a articulação com a

comunidade escolar, de forma assíncrona e síncrona, para integração, informação e envolvimento dos familiares dos estudantes.

Já em 2022, as aulas de Matemática, Língua Portuguesa, ciências da natureza, ciências humanas, História, Geografia, ensino religioso, artes musical e visual e Educação Física foram realizadas em sua totalidade de forma presencial. A Escola Menino Jesus também voltou a receber apresentações culturais e recreativas com a participação de voluntários – como a Linha do Saber e a Big Time Orchestra –, a realizar atividades pedagógicas externas e a promover atividades pontuais em datas comemorativas e de conscientização, como carnaval, Páscoa, Natal e Dia Nacional da Consciência Negra.

Os atendimentos de saúde são outro aspecto de muita relevância no trabalho desenvolvido pela Escola Menino Jesus. São oferecidos atendimentos com profissionais de serviço social, neurologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia. Devido à pandemia, em 2021, os atendimentos disponibilizados aos pacientes, seus familiares e responsáveis foi realizado por meio de contatos telefônicos e chamadas de vídeo. Algumas situações específicas demandaram atendimento presencial na instituição ou em domicílio. Com a melhora no cenário epidemiológico, foi possível retomar os atendimentos de forma presencial em 2022.



Destaques de 2021 e 2022 da Escola Menino Jesus





Grupo Escoteiro Jorge Frassati

O Grupo Escoteiro Jorge Frassati é pioneiro no Paraná, sendo o grupo mais antigo em atividade no estado e tendo completado 70 anos de existência em 2021. Também soma à sua história uma parceria duradoura com a AEW-PR, de 37 anos. Seu trabalho com crianças, adolescentes e jovens, desenvolvido em sua sede, localizada no terreno da Associação, tem como propósito o desenvolvimento da

cidadania, do trabalho em equipe, do respeito à natureza e da formação do cidadão, com ética e para a vida.

Devido à pandemia da COVID-19, as atividades do Grupo Escoteiro em 2021 foram realizadas de forma remota de março a julho, com a participação de lobinhos, escoteiros, seniores, guias e pioneiros, além dos seus chefes e akelás. A partir do segundo

semestre – e seguindo a determinação da União dos Escoteiros do Brasil (UEB) –, os trabalhos foram retomados de forma presencial, como palestras sobre iniciação ao montanhismo e primeiros socorros; dia de atividades especiais; oficina de brinquedos e de nós e amarras; passeio ciclístico; e acampamentos na sede e em chácaras situadas na região metropolitana de Curitiba. A comemoração dos 70 anos do Grupo Escoteiro também ocorreu de forma presencial, em setembro.

No ano seguinte, os encontros do Grupo Escoteiro Jorge Frassati voltaram a ser realizados de forma 100% presencial desde o início das atividades, o que ocorreu em

março. E foi um ano repleto de ações para as alcateias, o clã de pioneiros, as tropas escoteiras feminina e masculina, a tropa guia e a tropa sênior. “Pastelada”; acantonamentos; festa junina; visita a museus de Curitiba; fogo de conselho; arrecadação de materiais de higiene em prol da Escola Menino Jesus; expedição no Parque Nacional do Superagui; subida aos morros Pão de Ló e Anhangava, no município de Quatro Barras; passeio ciclístico; e acampamentos em Morretes e na sede do grupo foram algumas das atividades realizadas em 2022. E em agosto, uma linda festa celebrou os 71 anos do Grupo Escoteiro.

Destaques de 2021 e 2022 do Grupo Escoteiro

151

PESSOAS PARTICIPARAM do Grupo Escoteiro em 2021, entre membros inscritos e adultos participantes.



180

CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS participaram do grupo em 2022.

2.320

HORAS DE ATIVIDADES PRESENCIAIS na sede do Grupo Escoteiro foram registradas em 2021 e 2022.



368

HORAS DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS foram contabilizadas pelo grupo no biênio.

2.688

HORAS TOTAIS DE ATIVIDADES, entre presenciais e remotas, foram registradas pela instituição parceira em 2021 e 2022.



Hospital Pequeno Príncipe

O Hospital Pequeno Príncipe é uma instituição parceira da Associação Eunice Weaver do Paraná desde 2012, por meio da sua mantenedora, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro. Naquele ano, foi assinado um comodato de parte do terreno que abriga a sede da AEW-PR, com o objetivo da construção do Pequeno Príncipe Norte. Mas, desde então, as ações em parceria realizadas entre as duas organizações não pararam nessa importante assinatura.

O Pequeno Príncipe é o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil e é referência em procedimentos de alta e média complexidade. Com 361 leitos – sendo 68 em UTIs –, é um grande centro integrado de especialidades pediátricas, no qual a atuação multiprofissional e os conhecimentos especializados se complementam para atender o paciente de forma integrada e integral.

O Hospital recebe crianças e adolescentes de todo o país para tratamento em 35 especialidades médicas, como oncologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, ortopedia, pediatria e doenças raras, entre outras. São realizados desde atendimentos ambulatoriais até cirurgias e transplantes de órgãos e de medula óssea, por exemplo. O Pequeno Príncipe também é o berço paranaense da pediatria, sendo referência para a formação de profissionais da saúde de diferentes áreas, e seu programa de residência médica completará, em 2023, 50 anos.

O ano de 2021 no Hospital Pequeno Príncipe foi marcado pela retomada das cirurgias e consultas eletivas, embora os atendimentos ainda tenham ficado abaixo das médias históricas. Com relação à COVID-19, registrou um crescimento de mais de 300% no número de casos confirmados atendidos, em comparação ao primeiro ano da pandemia. Entre as práticas assistenciais,

Destaques de 2021 e 2022 do Pequeno Príncipe



destacam-se os 284 transplantes realizados, uma marca histórica para a instituição; a implantação da ECMO (terapia de oxigenação por membrana extracorpórea); a inauguração do Laboratório Computadorizado de Marcha; e o avanço da telemedicina, com o início do Serviço de Telessaúde.

Por sua vez, 2022 foi o ano de inúmeros investimentos em tecnologia no Hospital, o que foi possível com o apoio de empresas e pessoas físicas. Também foi um período de reconhecimento, no qual o Pequeno Príncipe foi incluído, pelo segundo ano consecutivo, no ranking dos melhores hospitais pediátricos do mundo, divulgado pela revista norte-americana Newsweek. A instituição passou da 112.^a posição para a 87.^a, em uma lista elaborada a partir dos votos de 40 mil profissionais de saúde de mais de 40 países, sendo considerado o melhor hospital pediátrico da América Latina. Outra conquista foi na área ambiental, com o *Climate Challenge Award 2022*, que colocou o Pequeno Príncipe entre os 54 hospitais do mundo com as melhores práticas ambientais.



O QUE FAZEMOS

Neste capítulo, você vai ler mais acerca:

- dos projetos desenvolvidos e apoiados pela AEW-PR em 2021 e 2022;
- dos importantes resultados das ações realizadas; e
- dos números de destaque do biênio.

Nos últimos anos, a Associação Eunice Weaver do Paraná tem intensificado – e até mesmo ampliado – as suas ações e projetos relacionados à saúde, ao meio ambiente e à assistência social. Também tem apoiado campanhas e atividades que contribuem para conscientizar a população e para disseminar informação de qualidade a respeito de enfermidades como as doenças raras, as imunodeficiências primárias – erros inatos da imunidade – e as cardiopatias congênitas, além de reforçar a necessidade de combater a violência praticada contra crianças e adolescentes.

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia da COVID-19, a AEW-PR registrou importantes resultados em 2021 e 2022, que serão apresentados nas próximas páginas, bem como os seus números de destaque do período. Confira.

Mais saúde

Com base em sua missão, os trabalhos da Associação Eunice Weaver do Paraná incluem a promoção e o apoio a iniciativas que tenham como foco a proteção, a formação e a assistência prestadas a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. O objetivo é proporcionar a esse público mais saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nos anos de 2021 e 2022, os projetos e ações relacionados à saúde – realizados ou apoiados pela AEW-PR – alcançaram importantes resultados.

Projeto Integra

Uma dessas iniciativas é o *Projeto Integra*, colocado em prática pela instituição parceira Hospital Pequeno Príncipe e que conta com parte dos seus atendimentos realizada no terreno que abriga a sede da Associação. O *Integra* busca oferecer acesso ao diagnóstico diferencial e ao tratamento interdisciplinar a crianças e adolescentes com transtorno ou deficiência intelectual, múltipla e autismo.

São oferecidas avaliações diagnósticas multidisciplinares e tratamento especializado em psiquiatria da infância e da adolescência, psicoterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. O projeto contempla, ainda, atividades em grupo e oficinas terapêuticas e relacionadas ao meio ambiente. Ao final de

2022, mais de 120 pacientes eram atendidos na iniciativa, vindos de Curitiba e de municípios da região metropolitana da capital paranaense.

Em 2022, os pacientes atendidos pelo Projeto Integra também participaram das oficinas e atividades do projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, da AEW-PR (ver mais em *Mais cuidado com o meio ambiente*, na página 42).

Com os cuidados necessários para garantir a saúde e a segurança dos pacientes, dos seus familiares e dos colaboradores do Hospital e da Associação envolvidos no projeto, atividades que são importantes para os meninos e meninas atendidos foram mantidas durante a pandemia, com algumas adaptações. Como a festa julina, que foi retomada em 2022, e a comemoração alusiva ao Natal, realizada em 2021 e 2022. Essas atividades proporcionam a inserção dos pacientes e familiares em um ambiente comunitário e são oportunidades de observar como as crianças e os adolescentes reagem em um ambiente fora da rotina individual dos atendimentos terapêuticos, gerando um momento de troca e socialização, e mostrando novas possibilidades e compreensão do contexto coletivo.

Destaques de 2021 e 2022 do Projeto Integra



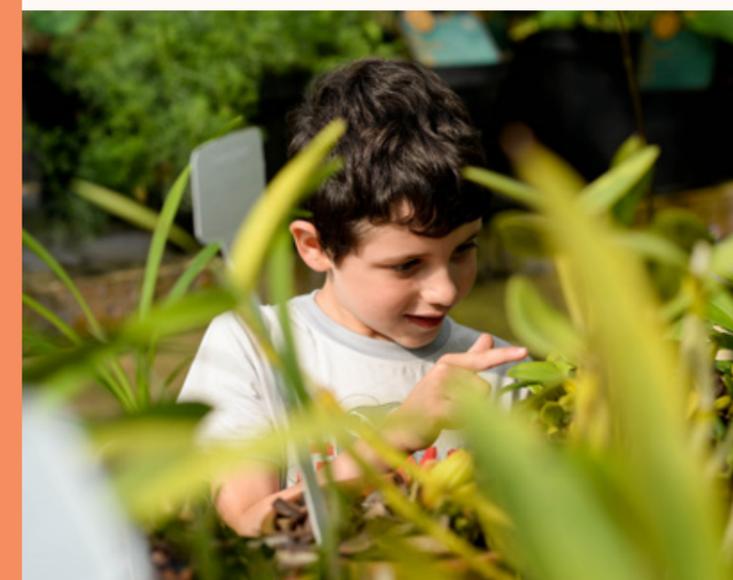
942

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES (presenciais e on-line) realizados na área de FONOAUDIOLOGIA em 2021 e 2022.



1.786

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES (presenciais e a distância) feitos pela equipe de PSICOLOGIA do *Integra no biênio*.



1.711

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES (presenciais e on-line) realizados na área de TERAPIA OCUPACIONAL em 2021 e 2022.



1.871

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES (presenciais e on-line) feitos pela equipe de PSIQUIATRIA do *Integra no biênio*.

Consultório de odontologia

No último biênio, a Associação Eunice Weaver do Paraná ampliou as ações de saúde realizadas em sua sede por meio do projeto *Saúde bucal para crianças e adolescentes*. A iniciativa própria da instituição visa à implantação de um serviço de atendimento odontológico voltado a crianças e adolescentes que estejam em tratamento de alta e média complexidade, bem como a meninas e meninos em situação de vulnerabilidade.

Os atendimentos no consultório de odontologia da AEW-PR começaram a ser oferecidos em dezembro de 2021. Entre os procedimentos disponíveis de forma gratuita estão os de atenção primária (como restaurações, extrações, limpeza, selamento e aplicação de flúor), atenção secundária (endodontia), ações preventivas coletivas de educação em saúde bucal e escovação supervisionada. De dezembro de 2021 a dezembro de 2022, foram realizados mais de 2,7 mil procedimentos no local.

A iniciativa da AEW-PR está sendo colocada em prática com a contribuição de empresas apoiadoras, via captação de recursos por renúncia fiscal, por meio do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, que é gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comtiba), com o apoio administrativo da Fundação de Ação Social (FAS). O projeto, em sua primeira versão, captou o valor líquido de R\$ 138.083,20. Outra importante ajuda foi a do grupo Tikun Olam, da Coletividade Judaica do Paraná, que, em novembro de 2021, doou todo o material permanente do novo consultório de odontologia.

Ainda em 2022, para dar continuidade e ampliar o trabalho já realizado, a instituição apresentou e aprovou o projeto *Odontopediatria na AEW-PR* junto ao Comtiba para captação de recursos via renúncia fiscal, no valor de R\$ 656.145,83.



2021

49

PACIENTES ATENDIDOS no consultório de odontologia em 2021*.

2022

204

PACIENTES ATENDIDOS no consultório de odontologia em 2022.



671

CONSULTAS REALIZADAS em 2021* e 2022.



2.742

PROCEDIMENTOS FEITOS no consultório em 2021* e 2022.

*A partir de dezembro de 2021.





Mais cuidados com o meio ambiente

O cuidado com o meio ambiente também está na pauta dos trabalhos desenvolvidos pela Associação Eunice Weaver do Paraná, por meio da sua Agenda Verde. E não poderia ser diferente. O terreno da sede da instituição tem 20 hectares e localização privilegiada em Curitiba, ao lado do Aeroporto do Bacacheri. Com áreas de preservação permanente e ecossistemas como os de campos e florestas, o espaço é um convite para o desenvolvimento de projetos de preservação, responsabilidade e educação ambiental.

O projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* é uma iniciativa própria da AEW-PR. As ações do projeto precisaram ser temporariamente suspensas no período da pandemia da COVID-19 para garantir a saúde e a segurança dos alunos, professores e colaboradores da Associação envolvidos. Mas em 2022, com a melhora no cenário epidemiológico, suas atividades não somente foram retomadas, mas ampliadas.

Em 2022, 382 alunos de ensino fundamental de dez escolas públicas participaram do *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, que proporciona a oportunidade de reforçar, em campo, os conceitos voltados à educação ambiental aprendidos em sala de aula, como ecologia – com o papel das matas ciliares para a conservação da diversidade biológica, a contenção de erosão e a manutenção de corpos d'água – e sustentabilidade, por meio de atividades como trilha em áreas de preservação permanente (APPs), plantio de mudas na horta e visita à área de compostagem.

No mesmo ano, a AEW-PR firmou uma parceria com o Programa Linhas do Conhecimento, da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. O programa tem como objetivo, segundo a prefeitura da capital paranaense, “fortalecer a consciência urbana, a sustentabilidade, o pertencimento dos sujeitos aos espaços

da cidade e a identidade cidadã”, e tem ajudado a Associação a enfrentar uma dificuldade que ocorria com algumas escolas: a falta de transporte para os alunos se deslocarem da escola até a sede da instituição. Com essa parceria, o transporte ficou garantido e agora ainda mais crianças e adolescentes podem participar do projeto.

Além dos estudantes das escolas públicas da cidade, o *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* também recebeu em 2022 novos participantes muito especiais: os pacientes atendidos pelo *Projeto Integra* (leia mais em *Mais saúde*, na página 38). As crianças e os adolescentes atendidos pela iniciativa foram convidados a explorar, de forma criativa e prática, o vasto universo do ecossistema presente no local. De março a dezembro, 90 pacientes participaram das atividades de educação ambiental.

A presença dos pacientes do *Projeto Integra* nas atividades de educação ambiental permite a interação das crianças e dos adolescentes não apenas com terapeutas, mas com outras pessoas da comunidade – como jardineiro, biólogo e familiares de outros pacientes – com as quais não estão habituados, e tudo por meio de uma atividade lúdica e terapêutica. Além disso, eles entram em contato com questões da natureza, bem-estar e medicina natural e tradicional. Por fim, permite que os profissionais do *Integra* observem a evolução do tratamento dos meninos e meninas.

Apoio da sociedade

Atualmente, o projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* é realizado com apoio da sociedade, via captação de recursos por renúncia fiscal, por meio do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, que é gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o apoio administrativo da Fundação de Ação Social. O projeto, em sua primeira versão, captou o valor líquido de R\$ 238.288,73. Com isso, foi possível a reestruturação das suas atividades e o crescimento do quadro de profissionais dedicados às suas ações.

Ainda em 2022, para dar continuidade e ampliar o trabalho já realizado, a instituição apresentou e aprovou uma segunda versão do projeto junto ao Comtiba para captação de recursos via renúncia fiscal, no valor de R\$ 1.414.153,60.

Destaques de 2022 do *Nosso meio ambiente**



382

ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS beneficiados pelo projeto em 2022.



10

ESCOLAS PÚBLICAS de Curitiba participantes da iniciativa durante o ano.



90

PACIENTES DO *INTEGRA* beneficiados pelo projeto em 2022.

*Em 2021, as atividades do *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* foram temporariamente suspensas por causa da pandemia da COVID-19.



Outros projetos ambientais

A Associação Eunice Weaver do Paraná desenvolve outros projetos ambientais no terreno da sua sede, alguns em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe. Como o *Farmácia Viva*, que promove atividades de educação, cultura, cultivo, reciclagem e pesquisa associadas a plantas com propriedades medicinais, além de incentivar a reflexão sobre a importância da biodiversidade.

Outra iniciativa é o *Projeto Compostar*, que recebe resíduos orgânicos produzidos no Pequeno Príncipe para compostagem no terreno da AEW-PR. Com o material compostado, são cultivadas, por exemplo, ervas medicinais, dispensando o uso de fertilizantes. Um importante resultado da iniciativa também é a redução do volume da destinação de resíduos orgânicos do Hospital para o aterro sanitário de Curitiba, o que contribui para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

Já o projeto *Nativas* busca realizar o levantamento da riqueza de espécies vegetais presentes no terreno da AEW-PR. Além de trabalhar de forma contínua o enriquecimento biológico do remanescente de vegetação nativa do terreno da Associação, essa iniciativa também tem sido importante para o processo de licenciamento ambiental para a construção do Pequeno Príncipe Norte (veja mais em O futuro, na página 67).

No biênio, algumas espécies que passaram a fazer parte da coleção da instituição foram encontradas nas áreas do bosque nativo da Associação pela primeira vez, como as espécies de orquídeas terrestres *Habenaria josephensis* e *Cyclopogon elegans*. Essas descobertas são muito importantes para o trabalho contínuo de revitalização dos bosques nativos da AEW-PR.

Por fim, uma nova atividade foi implementada em 2021 em relação ao paisagismo, com o objetivo de diminuir os gastos com a aquisição de mudas ornamentais para os jardins da Associação Eunice Weaver do Paraná e do Hospital Pequeno Príncipe. Assim, além da produção própria de mudas de algumas espécies, também se tem recebido doações, quando disponíveis, do excedente da produção sazonal do Horto Municipal (primavera/verão e outono/inverno) para compor os jardins das duas instituições.

Destaques de 2021 e 2022 da Agenda Verde



Neutralização da emissão de gases de efeito estufa

Outra iniciativa do Pequeno Príncipe e da AEW-PR é a neutralização da emissão de gases de efeito estufa (GEEs), em uma parceria firmada com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. A compensação de toneladas de carbono emitidas pelo Hospital anualmente tem sido possível porque o Pequeno Príncipe assumiu a proteção e o manejo de dez hectares de florestas nativas presentes na Reserva Natural das Águas, mantida pela SPVS no município de Antonina, localizado no litoral do Paraná.

A iniciativa de compensar carbono faz parte de uma estratégia do Pequeno Príncipe de valorização da sustentabilidade ambiental. Desde 2013, o Hospital é livre de mercúrio. Nos últimos anos, também tem implementado uma gestão ambiental focada na redução do consumo de energia e de água, bem como da geração de resíduos. Somente em 2021 e 2022, cerca de 16,1 toneladas de resíduos orgânicos do Hospital foram transformadas em adubo orgânico e usadas no plantio de chás e na estufa do projeto *Farmácia Viva*, ambos realizados no terreno da AEW-PR.

Além disso, a parceria entre o Pequeno Príncipe e a Associação Eunice Weaver do Paraná inclui os cuidados e a manutenção de um bosque nativo de oito hectares, que é um importante *hotspot* urbano (área que concentra uma grande biodiversidade, incluindo espécies nativas ameaçadas de extinção) localizado na área que abrigará o Pequeno Príncipe Norte.



Independência energética

Em 2022, o Pequeno Príncipe também anunciou novas ações em prol da eficiência energética, com a implantação de um novo sistema de captação de luz solar, que é o primeiro passo de um projeto inédito de independência energética. Essa iniciativa prevê, ainda, a instalação de uma “fazenda para geração de energia solar” no Noroeste do Paraná, que, quando estiver totalmente implementada, terá capacidade de produção 200% maior do que o consumo atual das três unidades do Complexo Pequeno Príncipe – Hospital, Instituto de Pesquisa e Faculdades. A ideia de superar toda a demanda atual é também garantir o abastecimento energético do Pequeno Príncipe Norte.

“O adequado entendimento sobre a relação entre as atividades humanas e a dependência dos recursos naturais ainda é um desafio para a maioria dos empreendimentos em todo o mundo. Por essa razão, parcerias pioneiras, como a firmada entre o Pequeno Príncipe e a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, mostram-se como vetores de mudanças e geradores de modelos de como produzir futuro, um exemplo a seguir.”

Clóvis Ricardo S. Borges,

diretor-executivo da SPVS

“

Mais segurança alimentar

Com o prolongamento da pandemia da COVID-19, a Associação Eunice Weaver do Paraná realizou, em 2021, a segunda fase da campanha solidária *Fome de Quê*. A iniciativa – que contou com o apoio do Hospital Pequeno Príncipe, da Faculdades Pequeno Príncipe e da Cereja Marketing Digital – teve como objetivo arrecadar recursos que foram destinados à aquisição de cestas básicas e produtos de higiene, posteriormente entregues a famílias em situação de vulnerabilidade.

A campanha envolveu cidadãos e empresas, que puderam ajudar por meio de doação on-line, depósito em conta e transferência via PIX. Ao todo, foram arrecadados quase R\$ 24 mil. Com esse valor, foram adquiridas 400 cestas básicas e 400 kits de higiene, que foram doados para a Associação Beneficente São Roque. A instituição parceira da AEW-PR, por fim, destinou os produtos para as mais de 270 famílias atendidas naquele ano pela São Roque nos bairros Guarituba, Santa Mônica e Bela Vista, no município de Piraquara, localizado na região metropolitana de Curitiba. Na primeira fase da iniciativa – realizada em 2020 –, foram distribuídas 1,4 mil cestas e itens de higiene.

A campanha *Fome de Quê* foi idealizada pela Associação Eunice Weaver do Paraná com o intuito de unir a sociedade no enfrentamento à dificuldade que a população em situação de vulnerabilidade teve no acesso à alimentação saudável e a produtos básicos de higiene, no contexto da pandemia. Assim, a iniciativa buscou unir a necessidade com a oportunidade, fazendo o elo entre cidadãos e organizações que trabalham com quem precisa alimentar-se bem, mas não tem condições de fazê-lo sem o apoio de uma rede, e, assim, garantir a segurança alimentar desses cidadãos.

“Em meio a temores e incertezas, a urgência sanitária que a pandemia do coronavírus nos apresenta precisa continuar a alimentar o que há de melhor na humanidade: a solidariedade.”

Carolina Pires Fossati Balaroti,

presidente da AEW-PR



Destaques de 2021 da campanha *Fome de Quê*



R\$ 23.960,00

FORAM ARRECADADOS via doação on-line, depósito em conta ou transferência por PIX de abril a junho.



400

CESTAS BÁSICAS foram adquiridas e destinadas às famílias atendidas pela Associação Beneficente São Roque – instituição parceira da AEW-PR –, no município de Piraquara.



400

KITS DE HIGIENE também foram comprados e doados à Associação Beneficente São Roque.

Mais cultura

A Associação Eunice Weaver do Paraná apoia manifestações artísticas e recebe em sua sede diversas apresentações de música e teatro, pois acredita que a cultura é um poderoso instrumento de formação dos cidadãos. Assim, a instituição se transforma em um palco de sessões exclusivas e especiais, que contribuem com a promoção da inclusão e o acesso à cultura por diferentes públicos.

Em 2021, a Associação recebeu uma apresentação do projeto *Mais Música no Pequeno Príncipe*, que tem como instituição beneficiada o Hospital Pequeno Príncipe. A apresentação cultural ocorreu em dezembro, durante a festa de fim de ano do *Projeto Integra*, e no palco esteve o grupo *Jamaican Classics Quartet*.

O show foi a primeira apresentação cultural realizada para o público diretamente atendido pelas ações promovidas ou apoiadas pela AEW-PR desde a suspensão temporária das atividades culturais presenciais devido à pandemia da COVID-19. E tudo foi feito com todos os cuidados que o momento exigia. O resultado foi mais de 60 pacientes, acompanhados por seus familiares ou responsáveis – com 140 pessoas presentes, ao todo –, encantados com a magia da música.

Já em 2021, também ganhou destaque uma apresentação especial do Coral Pequeno Príncipe, formado por colaboradores e voluntários do Hospital. O grupo brilhou na programação da festa de fim de ano da iniciativa, que teve como sua plateia cerca de 180 pessoas, além de colaboradores da AEW-PR e do Pequeno Príncipe envolvidos no *Projeto Integra*. No repertório do grupo

“Cuidar da saúde é também cuidar da alma. E a arte é uma das formas de trazermos esse cuidado.”

José Álvaro da Silva Carneiro,
diretor corporativo do Complexo Pequeno Príncipe, durante a inauguração do Parque das Esculturas

estavam canções natalinas que empolgaram o público presente no local.

Entre agosto de 2021 e abril de 2022, a Associação Eunice Weaver do Paraná ampliou o público impactado pelas atividades culturais apoiadas pela instituição. Isso foi possível por meio de uma parceria muito especial com a Trupe Ave Lola de Teatro, que passou a apresentar peças de teatro em uma tenda ao ar livre instalada no terreno da Associação. Foi o retorno da trupe aos palcos de forma presencial, após um período de apresentações on-line devido à pandemia.

E foi um retorno marcante e bastante significativo, que ficará marcado tanto na história do grupo teatral quanto da AEW-PR, que passou a receber em sua sede o público em geral para assistir a diversas peças teatrais, como o premiado espetáculo “*Manaós – Uma Saga de Luz e Sombra*”. O projeto *Ave Lola ao Ar Livre – Teatro na Tenda* encerrou suas atividades com as apresentações da 6.ª *Mostra Ave Lola – Celebrando a Resistência*, realizada durante dez dias pela Ave Lola Espaço de Criação, com o apoio da AEW-PR, e tendo feito parte do 30.º Festival de Curitiba.



Inauguração do Parque das Esculturas

Em junho de 2021, Curitiba ganhou um novo espaço ao ar livre e com esculturas de aço de grandes proporções, que está aberto ao público para visitação. É o *Parque das Esculturas – Ciências para a Vida*, localizado no terreno da sede da Associação Eunice Weaver do Paraná e que futuramente irá abrigar o Pequeno Príncipe Norte. O *Parque das Esculturas* reúne 21 peças da exposição “*Muirapiranga*”, doadas pela escultora Elizabeth Tilton ao Complexo Pequeno Príncipe, além das obras “*Tigre esmagando a cobra*”, do artista paranaense João Turin, e “*Passagem*”, do escultor Alfi Vivern, nascido na Argentina e radicado no Brasil.

Destaques de 2021 e 2022 na área da cultura

57

APRESENTAÇÕES CULTURAIS realizadas na sede da Associação **no biênio**.

3.420

PESSOAS PRESENTES nos espetáculos de música e teatro na AEW-PR **em 2021**.

1.714

PESSOAS FORAM O PÚBLICO TOTAL das apresentações culturais realizadas na Associação **em 2022**.

Mais laços fortalecidos

Um dos focos do trabalho desenvolvido pela Associação Eunice Weaver do Paraná é o resgate da história de pessoas que foram separadas de seus pais que tiveram hanseníase, durante o isolamento compulsório determinado pelo governo federal. Esses homens e mulheres viveram no extinto Educandário Curitiba, que funcionou dos anos 1940 até o final da década de 1980 no terreno da sede da AEW-PR (leia mais na *Linha do tempo*, na página 16). O objetivo é promover a união e o fortalecimento de laços entre esses cidadãos, bem como desenvolver ações que contribuam para a garantia dos seus direitos.



Tradicionalmente, a Associação promove um aguardado almoço de fim de ano em sua sede, que é repleto de emoção e recordações, e que reúne os ex-moradores do Educandário e seus familiares. Mas a pandemia da COVID-19 impediu a realização presencial desse evento. A decisão foi tomada pela diretoria da AEW-PR para garantir a saúde e a segurança desse público tão especial para a instituição, assim como de seus colaboradores envolvidos na organização da confraternização.

Mas a Associação não poderia deixar essa data passar sem uma comemoração simbólica. Por isso, o almoço de fim de ano deu lugar, em 2021 e 2022, a uma entrega de aves natalinas, panetones e presentes, realizada no mês de dezembro em mais de um dia e com horários ampliados. Além de receberem os seus presentes, foi uma oportunidade de reencontros entre amigos – com sorrisos muitas vezes escondidos pelas máscaras de proteção, mas evidenciados pelo brilho nos olhos –, de colocar os assuntos em dia e de desejar boas festas a um público tão significativo que faz parte da história da instituição.



Mais informações para a população

Para a Associação Eunice Weaver do Paraná, estar bem informado é uma necessidade fundamental em um mundo em constante transformação e no qual a população recebe múltiplas informações – entre elas, infelizmente, pode receber fake news. Portanto, a AEW-PR trabalha para divulgar informações de qualidade em seu site institucional e apoia ações e campanhas de instituições parceiras que tenham como objetivo conscientizar a sociedade e alertá-la sobre doenças que impactam a saúde infantojuvenil, bem como campanhas contra a violência praticada a crianças e adolescentes (veja mais em *Mais destaques do biênio*, na página 58).

No site institucional da AEW-PR, a população tem, à distância de um clique, acesso a conteúdos sobre hanseníase, direitos e deveres dos cidadãos e como alcançar um mundo melhor com a atuação de uma sociedade unida. Também há informações institucionais acerca da Associação, notícias de interesse do público-alvo do seu trabalho e a respeito dos seus pilares de atuação, como assistência em saúde, proteção e formação de cidadãos.

A seção de notícias do site é atualizada semanalmente com matérias institucionais sobre as atividades promovidas e apoiadas pela Associação, bem como com textos relacionados a pesquisas, tratamentos e novas descobertas a respeito da hanseníase (saiba mais sobre a doença no quadro ao lado). Também são publicadas matérias relativas a direitos de pessoas que têm a doença e campanhas de interesse desses cidadãos e de seus familiares. Somente em 2021 e 2022, foram publicadas 125 notícias no site da AEW-PR.

Nos planos da Associação está a reformulação do site institucional, para que suas páginas ganhem um novo layout – mais atualizado e moderno – e novos textos, levando à população ainda mais informações de qualidade. O novo site deve entrar no ar em 2024.

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e acesse agora o site da AEW-PR.



Destaques de 2021 e 2022 do site institucional



63

MATÉRIAS PUBLICADAS na seção de notícias em 2021.



62

NOTÍCIAS PUBLICADAS no site em 2022.



628

MATÉRIAS PUBLICADAS na seção de notícias de 2012 a 2022.



Cerca de 24 MIL

ACESSOS AO SITE da AEW-PR no biênio.

Saiba mais sobre a hanseníase

A hanseníase é considerada uma doença de saúde pública no Brasil. Historicamente, o país fica atrás, apenas, da Índia em relação ao número de casos diagnosticados no mundo. Para trazer mais luz à doença – conscientizando a respeito dela e abordando a necessidade de acabar com o estigma e o preconceito que pessoas afetadas pela enfermidade ainda sofrem –, é lembrado todos os anos em janeiro, no último domingo do mês, o Dia Mundial de Combate à Hanseníase. No Paraná, 26 de maio é marcado pelo Dia Estadual para Conscientização, Mobilização e Combate à Hanseníase.

Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de evolução crônica, que atinge principalmente os nervos periféricos, a pele e as mucosas. A infecção pode causar lesões neurais e danos irreversíveis. Por isso, estar atento aos seus sinais e sintomas é fundamental para o diagnóstico da enfermidade em seu estágio inicial. Outra informação muito importante é que a hanseníase tem cura, sendo o tratamento disponibilizado de forma gratuita aos pacientes por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, a Associação Eunice Weaver do Paraná publica com frequência matérias a respeito da doença na seção de notícias do seu site institucional.

Segundo a médica Nadia Almeida, responsável pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Pequeno Príncipe – instituição parceira da AEW-PR –, “os principais sinais e sintomas da hanseníase são as lesões na pele, que são os caroços e manchas. Essas manchas normalmente são brancas e amortecidas, com falta de sensibilidade à dor e ao calor. Às vezes, as pessoas com a doença se queimam, queimaduras leves, ou se cortam e não percebem. Os caroços, por sua vez, podem aparecer em qualquer lugar do corpo, como nos braços, nas pernas e nas costas, e não apresentam nenhum sintoma, não coçam e nem doem”.

O diagnóstico da hanseníase, de acordo com a médica do Pequeno Príncipe, é clínico e pode ser realizado, por exemplo, em unidades básicas de saúde, nas quais também é oferecido o tratamento gratuito. Há, ainda, exames que podem contribuir para que o diagnóstico seja feito, como a baciloscopia e a biópsia de pele. Para combater o desafio enfrentado pelos pacientes com a doença, que são o estigma e o preconceito, a dermatologista afirma que o caminho é a conscientização da população e que o apoio ao paciente começa em casa.

“

Muitas vezes, a pessoa com hanseníase convive o tempo todo com a família, mas a partir do momento em que ela tem o diagnóstico da doença os familiares se afastam. Porém, é nessa hora que a família precisa ficar junto. Primeiramente, para dar apoio ao paciente. Até porque, uma vez que ele iniciou o tratamento, não está mais transmitindo a enfermidade.”

Nadia Almeida, médica responsável pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Pequeno Príncipe, instituição parceira da AEW-PR

A hanseníase no Brasil e no Paraná*



18.318

CASOS NOVOS foram diagnosticados no Brasil em 2021, sendo **423 no Paraná.**



18.552

CASOS NOVOS foram diagnosticados no país em 2022, sendo **370 no Paraná.**



761

CASOS NOVOS foram diagnosticados em pacientes com menos de 15 no Brasil em 2021, sendo **seis no Paraná.**



793

CASOS NOVOS foram diagnosticados em meninos e meninas com menos de 15 anos no país em 2022, sendo **seis no Paraná.**

*Os dados são do Ministério da Saúde.

Mais destaques do biênio

Confira mais destaques das ações realizadas ou apoiadas pela Associação Eunice Weaver do Paraná em 2021 e 2022.

Conscientização sobre a hanseníase

A AEW-PR publicou em seu site institucional no biênio notícias com importantes informações a respeito da hanseníase em datas-chave, como o Dia Mundial de Combate à Hanseníase, lembrado em janeiro, e o Dia Estadual para Conscientização, Mobilização e Combate à Hanseníase, que está no calendário do governo do Paraná em maio. Foram abordados temas como a importância do diagnóstico no estágio inicial da doença, o que ajuda a interromper a cadeia de transmissão da hanseníase, e o tratamento oportuno, que impede que o paciente tenha sequelas. Além disso, foi destacado que a educação em saúde é o caminho ideal para o enfrentamento da hanseníase e do estigma ligado à doença.



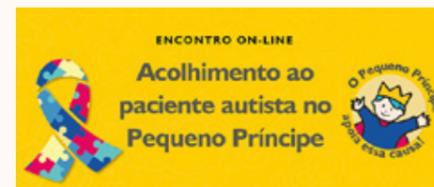
Dia Mundial das Doenças Raras

Em fevereiro de 2021 e 2022, a Associação apoiou, mais uma vez, as ações e eventos do Hospital Pequeno Príncipe alusivos ao Dia Mundial das Doenças Raras, com o objetivo de levar à população mais informações sobre essas enfermidades. Lembrada em 28 de fevereiro, a data foi o momento ideal para reforçar a importância do diagnóstico precoce e a

boa adesão ao tratamento, visto que 75% dos casos de doenças raras se manifestam ainda na infância. Em 2021, foi promovido de forma on-line o 5.º Encontro do Pequeno Príncipe sobre Doenças Raras. Já em 2022, dois eventos on-line abordaram os tipos de doenças raras e tratamentos, além dos direitos das pessoas com essas enfermidades.

Semana Mundial das Imunodeficiências Primárias

Todos os anos, de 22 a 29 de abril, é lembrada a Semana Mundial das Imunodeficiências Primárias, atualmente denominadas como erros inatos da imunidade. E em 2021 e 2022, a Associação Eunice Weaver do Paraná apoiou as ações de conscientização promovidas pelo Pequeno Príncipe, que é referência no atendimento e pesquisa dessas doenças, que chegam a mais de 400 tipos identificados. Foi destacada no biênio a importância do diagnóstico precoce dos erros inatos da imunidade, o que permite encontrar o tratamento mais adequado para cada caso e melhorar a qualidade de vida ou até mesmo salvar a vida desses pacientes.



Acolhimento a paciente com autismo

Em abril de 2021, para encerrar o mês de conscientização acerca do autismo, o Hospital Pequeno Príncipe chamou atenção para o transtorno do espectro autista (TEA) por meio de um encontro de acolhimento ao paciente autista. O evento on-line, que contou com o apoio da AEW-PR para a sua realização, propiciou um ambiente para trocas de ideias e apresentações de trabalhos referentes ao tema e que já são aplicados no Hospital. Durante a programação, também foi falado sobre o Projeto Integra, que tem parte das suas atividades realizada na estrutura da Associação Eunice Weaver do Paraná.

Combate à violência contra crianças e adolescentes

Todos os anos, a AEW-PR apoia à Campanha Pra Toda Vida – A Violência não Pode Marcar o Futuro das Crianças, do Hospital Pequeno Príncipe, que reforça a importância de denunciar e combater casos de violência cometidos contra meninos e meninas. E em 2021 e 2022 não foi diferente. As ações foram concentradas no dia 18 de maio, quando é lembrado o Dia Nacional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Em 2021, o tema da campanha foi “Veja – Ouça – Denuncie”, um chamado para a sociedade engajar-se na proteção às crianças e aos adolescentes. Já em 2022, o mote da iniciativa foi “As crianças precisam da sua atenção! Violência não!”.



Dia Mundial do Meio Ambiente

No Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, foram lembradas as importantes conquistas em relação à preservação do meio ambiente alcançadas por meio dos projetos realizados em conjunto pelo Hospital Pequeno Príncipe e pela Associação Eunice Weaver do Paraná, grande parte deles no terreno da sede da AEW-PR, que futuramente irá abrigar o Pequeno Príncipe Norte. Em 2021, a Associação reforçou a importância da responsabilidade ambiental por parte de toda a sociedade e destacou o resultado de projetos como o *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*. Em 2022, por sua vez, foi reforçada a importância das ações ambientais coletivas e foram dadas dicas de como alcançar uma vida mais sustentável em harmonia com a natureza.

Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita

O Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita é lembrado em 12 de junho, e a Associação Eunice Weaver do Paraná apoia mais essa ação de conscientização da população e de disseminação do conhecimento colocada em prática pelo Hospital Pequeno Príncipe. Em 2021, foram ressaltados os sinais dessas doenças e que o diagnóstico precoce é fundamental para salvar vidas. Já em 2022, foi lembrado que somente no Brasil nascem, por ano, 29 mil bebês com algum tipo de cardiopatia. Foi destacado, ainda, que essas malformações podem ser descobertas na gravidez, com o ultrassom morfológico e o ecocardiograma fetal, ou no início da vida, por meio do teste do coraçãozinho, que é realizado entre 24 e 48 horas após o nascimento.



Em defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente

Em 13 de julho é comemorado o aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069). E a Associação Eunice Weaver do Paraná passou a apoiar, em 2021 e 2022, as ações do Hospital Pequeno Príncipe que ressaltam a importância da defesa do ECA, como o estatuto é conhecido. Com mais de

três décadas de existência, esse marco legal define o conjunto de direitos e normas voltado à proteção da infância e da adolescência, o que contribui para que meninos e meninas de todo o Brasil tenham a chance de ter uma vida plena para crescer e desenvolver-se com dignidade. Assim, fica claro que os trabalhos desenvolvidos pelo maior hospital exclusivamente pediátrico do país e pela AEW-PR estão em total sintonia com o ECA.

Apoio a evento sobre doenças genéticas raras

A Associação Eunice Weaver do Paraná apoiou, em julho de 2022, a realização de um evento do Hospital Pequeno Príncipe sobre doenças genéticas raras. A oficina *Persiga os Sinais* foi promovida em alusão às datas de conscientização das doenças raras Batten, mucopolissacaridose e Pompe. Outro apoiador do evento foi o Instituto Atlas Biosocial. A oficina gratuita foi aberta ao público e buscou ensinar a identificar os sinais dessas doenças. Durante a programação, foram realizadas palestras com os médicos especialistas do Pequeno Príncipe, que ocorreram no Hospital. Outra parte das atividades foi promovida na sede da AEW-PR, como um bate-papo de pais e familiares com especialistas, atividades lúdicas e rodas de conversa para a interação das famílias.



Debate sobre inovação e temas ambientais 1

Em celebração ao Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Associação Eunice Weaver do Paraná promoveu, em outubro de 2022, o evento *Integração de saúde, educação e natureza em ambientes urbanos*. A programação contou com palestras e demonstrações que buscaram contribuir para a discussão acerca de temas ambientais e das suas relações com o cenário urbano e de inovação. Para a ocasião, a AEW-PR convidou diferentes atores da sociedade para participarem das atividades propostas. Entre eles estavam professores e diretores de escolas públicas de Curitiba, representantes das secretarias municipais da Educação e do Meio Ambiente da capital e do Grupo Escoteiro Jorge Frassati.



Debate sobre inovação e temas ambientais 2

Também estiveram presentes representantes da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e colaboradores da Associação. Os temas chamaram atenção do público que estava na plateia, e foi reforçada a importância de repassar os conhecimentos adquiridos durante a programação às gerações mais novas. “Percebi nesse evento

que a educação ambiental é só uma das esferas do trabalho realizado na Associação, que envolve muitos profissionais, convênios e atuações diversas. Isso me incentivou ainda mais a mostrar aos estudantes que há todo um trabalho feito até chegar ao resultado que eles veem na horta, por exemplo”, afirmou Ana Bonato de Castro, professora da rede pública estadual de ensino.



AEW-PR E OS ODS

Neste capítulo, você vai encontrar:

- o compromisso da AEW-PR com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e
- os ODS com os quais o trabalho da Associação está diretamente ligado.

Os projetos e ações colocados em prática pela Associação Eunice Weaver do Paraná estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) com foco na inclusão, na equidade e nos direitos da população, por causa dos desafios enfrentados atualmente em todo o mundo.

Segundo a ONU, os ODS são um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar uma vida com paz e prosperidade. Ao todo são 17 objetivos e 169 metas nas dimensões econômica, social e ambiental do planeta a serem alcançados até 2030. Para isso, o apoio da sociedade e o trabalho realizado por instituições como a AEW-PR são fundamentais.

As atividades da Associação estão diretamente ligadas aos ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável; 3, Saúde e Bem-Estar; 15, Vida Terrestre; e 17, Parcerias e Meios de Implementação.





O FUTURO

Neste capítulo, você vai saber mais sobre:

- os próximos passos a respeito de um importante projeto, o Pequeno Príncipe Norte; e
- mensagem final deste relatório.

A Associação Eunice Weaver do Paraná trabalha no presente já com vistas ao futuro, desenhando estratégias, projetos e ações que possam beneficiar ainda mais o seu público-alvo. E uma das iniciativas que a instituição apoia e que deverá começar a ser concretizada em um futuro próximo é o Pequeno Príncipe Norte, que buscará reunir em um mesmo empreendimento assistência em saúde, pesquisa, educação, cultura, mobilização social e conservação da natureza em favor da vida.

A iniciativa inovadora é uma realização da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro – mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe –, em parceria com a AEW-PR. Seu projeto alia premissas de contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade, tendo como foco evidenciar o respeito às ciências da vida, preservando os remanescentes de floresta e de campos nativos, com um melhor aproveitamento da água e da movimentação da terra, por exemplo, sem causar danos ao meio ambiente.

Pensado para ser implantado em diferentes etapas, quando concluído, irá abrigar um hospital-dia – primeira

unidade da área da saúde a ser instalada –, ambulatorios, um hospital de alta complexidade, as sedes da Faculdades Pequeno Príncipe e do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe – que atualmente funcionam em prédios alugados –, um centro cultural e um jardim botânico.

Para que as obras de construção do Pequeno Príncipe Norte iniciem – sendo que os primeiros passos serão o nivelamento de terra, a macrodrenagem e a pavimentação –, algumas etapas precisam ser cumpridas, incluindo a obtenção das liberações específicas por parte de órgãos públicos. Em 2018, por exemplo, foi assinada a licença prévia do projeto, em uma cerimônia realizada na AEW-PR com a presença do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, entre diversas outras autoridades.

Já em 2019, foi dada entrada no processo de solicitação da licença de implantação (LI), também na prefeitura, a qual foi concedida em agosto de 2022. Atualmente, está em andamento o pedido do alvará de construção, com previsão de liberação no segundo semestre de 2023.

Jardim botânico

Entre os espaços previstos no projeto de expansão do Pequeno Príncipe – que será instalado em uma área de 20 hectares, sendo que dos 199 mil m² serão mantidos 104 mil m² de espaços verdes –, está o jardim botânico, para exposição, educação ambiental e coleção de espécies, especialmente as medicinais, e um bosque nativo, que será conservado e enriquecido. Os trabalhos ambientais para a estruturação do jardim botânico estão na fase inicial no terreno da AEW-PR, com a retirada de espécies exóticas do bosque, a identificação e a preservação de espécies raras ou ameaçadas de extinção, bem como o plantio de mudas de espécies nativas, visando ao enriquecimento biológico.

Esse é um dos passos traçados rumo ao futuro, em formato de parceria, pela Associação Eunice Weaver do Paraná. A AEW-PR tem a certeza de que, por meio de um trabalho em rede, será possível colher bons resultados nos próximos anos em benefício das pessoas atendidas pela Associação e de suas instituições parceiras. E para isso contamos com os nossos colaboradores, parceiros e apoiadores continuando a trilhar esse caminho ao nosso lado, nessa jornada em prol de quem mais precisa.

Muito obrigado!

“Temos uma relação muito íntima com a saúde, e conservar a natureza é um meio de garantir qualidade de vida à presente e às futuras gerações, e vamos fazer isso por meio do Pequeno Príncipe Norte. Queremos evidenciar para a comunidade que é possível romper o paradigma entre saber o que se deve fazer e partir para a atitude objetiva de fazer acontecer. O planeta Terra é a nossa única casa, e nós, como cidadãos, devemos nos preocupar e agir para que tenhamos boas condições de meio ambiente. Mais do que realizar ações ambientais, o Pequeno Príncipe, junto à AEW-PR, quer explicitar no projeto do Pequeno Príncipe Norte o compromisso da saúde com a biosfera.”

José Álvaro da Silva Carneiro, vice-presidente da AEW-PR



EQUIPE E EXPEDIENTE

EQUIPE

DIRETORIA

Presidente: Carolina Pires Fossati Balaroti

Vice-presidente: José Álvaro da Silva Carneiro

Secretária: Heloisa Ihle Garcia Giamberardino

Tesoureiro: André Luis da Silva Teixeira

Conselho Fiscal: Maria Nilcely Muxfeldt Gloss, Rita de Cássia Scheidt Cersosimo Lous e Milena Araújo do Nascimento

PRESIDENTE DE HONRA DA AEW-PR

Juril de Plácido e Silva Carnasciali (em memória)

PRESIDENTE BENEMÉRITO DA AEW-PR

Rubens Pinho

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO-GERAL

Ety Cristina Forte Carneiro

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Carolina Pires Fossati Balaroti e Patrícia Reichert Ignacio

REDAÇÃO e EDIÇÃO

Patrícia Reichert Ignacio

REVISÃO

Douglas de Andrade Furiatti

COLABORAÇÃO

Associação Beneficente São Roque, Carolina Pires Fossati Balaroti, Escola Menino Jesus, Flavia Oliveira, Francielli Piva Maciel, Grupo Escoteiro Jorge Frassati, Guilherme Camponogara Lorenzoni, Hospital Pequeno Príncipe, Isadora Hofstaetter, Luciana Patrícia de Moraes, Marcelle Araújo Costa da Silva Rego, Patrícia Pinheiro, Rafael da Rosa Bruno, Rita de Cássia Scheidt Cersosimo Lous, Rosa Maria de Alcântara de Moura Rosa e Thelma Alves de Oliveira

FOTOGRAFIAS

Aleksander Shoeffel, Camila Hampf Mendes, Guilherme Camponogara Lorenzoni, Isabella Lanave, Marieli Prestes, Mirian Villa, Patrícia Reichert Ignacio, Thiana July Perusso, Wýnitow Butenas e acervo fotográfico da AEW-PR e das instituições parceiras

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Júlia Gradowski Adeodato



AEW-PR

ASSOCIAÇÃO EUNICE WEAVER DO PARANÁ

📍 Rua Dr. Alarico Vieira de Alencar, 10
Bacacheri . CEP: 82520-760 . Curitiba, Paraná, Brasil

🌐 aew.org.br

✉ contato@aew.org.br

☎ +55 41 3151.3916